

ADESÃO A RECOMENDAÇÕES DE USO DE OMEPRAZOL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PAULO CORREA DA SILVA NETO; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; MONICA VINHAS DE SOUZA; BIANCA MICHEL SPINDLER; PAOLA PANAZZOLO MACIEL; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; DAIANDY DA SILVA; LUCIANA DOS SANTOS; THALITA JACOBY; JOICE ZUCKERMANN

Introdução: Bloqueadores da bomba de prótons (BBP) são considerados os inibidores mais eficazes da acidez gástrica, substituindo os inibidores H₂ (IH₂) em grande parte das situações clínicas. Há evidências de uso indiscriminado de BBPs, levando a discussões quanto à segurança e custos para os pacientes e sistema de saúde. Não foi demonstrada superioridade dos BBPs sobre IH₂ para todas as situações clínicas e há evidências de que a supressão ácida está associada a efeitos adversos como pneumonia, anemia por deficiência de vitamina B12 e infecções por *Clostridium difficile*. Objetivos: Avaliar o perfil de uso de omeprazol intravenoso (IV) em pacientes internados em hospital universitário, observando adesão às recomendações de uso (adesão ao protocolo institucional), indicações, esquemas posológicos e formas farmacêuticas empregadas. Material e métodos: Estudo transversal, após introdução do protocolo. Avaliados pacientes internados que usaram omeprazol IV. Cento e dois cursos de omeprazol foram avaliados. Resultados e conclusão: Análise parcial, até o momento, dos pacientes tratados após a implantação do protocolo mostrou que tempo de uso médio foi de 6,3 dias (DP 4,6), sendo recomendado o uso por até 72 horas ou enquanto NPO. As indicações mais frequentes de uso foram hemorragia digestiva alta (32,4%), úlcera péptica (8,8%), prevenção de úlcera péptica (8,8%). Em 63,7% dos casos foi encontrada uma indicação não prevista nas recomendações de uso. A indicação de supressão ácida com BBP foi encontrada em 66,7% dos casos; enquanto a adequação da via IV e da posologia foram vistos em apenas 28,4% e 44,1%. Quarenta e três pacientes (42,1%) tinham indicação adequada e usaram a dose correta. Adesão é parcial, sendo os maiores problemas relacionados ao esquema de administração.